



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA
PRAÇA DO ANJO

Portugal, 2006. Todo o país se encontra diminuído sob o peso da crise financeira e económica que devasta a Europa do sul.

O Porto, segunda cidade do país e histórico bastião industrial e comercial, sofre de maneira particularmente cruel a destruição da pequena e média economia do país.

O seu centro histórico, onde se mistura a traça medieval, o barroco eclesiástico e as construções da burguesia liberal do século XIX, classificado Património Cultural da Humanidade em 1996, está então em grande parte desertificado. À debandada para as periferias, verificada a partir dos anos 50, junta-se uma gestão do património habitacional público e privado que deixa os edifícios cair em ruína. A discussão pública sobre o planeamento urbano é quase nula, e a crise económica em nada ajuda.

A Praça do Anjo - oficialmente Praça de Lisboa - ocupa um espaço central junto à Torre dos Clérigos, um dos símbolos barrocos da cidade. Este lugar, em permanente transformação desde a época medieval, é uma excelente amostra onde são visíveis todas as grandes tensões, crises e logros do Porto e de Portugal.

A sua fundação mítica é atribuída ao primeiro rei de Portugal, no século XII. Aqui foi construída uma capela, a quem se deve o nome da futura praça. Naquela época, no Porto, o poder da igreja católica superava o do rei. Esta luta de poderes manteve-se ao longo dos séculos até que, em 1833, o rei D. Pedro IV, rei liberal e vencedor da guerra civil contra os absolutistas, atribuiu à Câmara Municipal (CMP) o terreno pertencente a um extinto Mosteiro para naquela zona se construir um mercado público.

O mercado acabaria por ser demolido em 1948, e o lugar ocupado por um parque de estacionamento selvagem. No final da década de 70, a CMP decidiu a construção de um moderno centro comercial, que se concretizou no início dos anos 80: o Clérigos Shopping. O espaço caiu numa lenta decadência até que, em 2006, a última loja resistente fechou as suas portas.

A escultura de um anjo feminino, conhecida por Anja, que mantinha a ligação histórica da praça à figura do anjo, bronze da autoria do escultor José Rodrigues (1936-2016) foi então furtada.

Em 2007, a Associação de Amigos da Praça do Anjo (AAPA) é fundada por Carla Cruz e Ângelo Ferreira de Sousa.

Sob a fachada dessa fictícia associação de cidadãos - indignados com o furto de uma escultura em espaço público - o duo de artistas promove, desde então, uma discussão em torno da crescente privatização do espaço público.

2007





Praça do Anjo I

Antiga Praça do Anjo, atual Praça de Lisboa
ex-Clérigos Shopping (...)
Ação no âmbito do Espaço Apêndice, Porto 2007

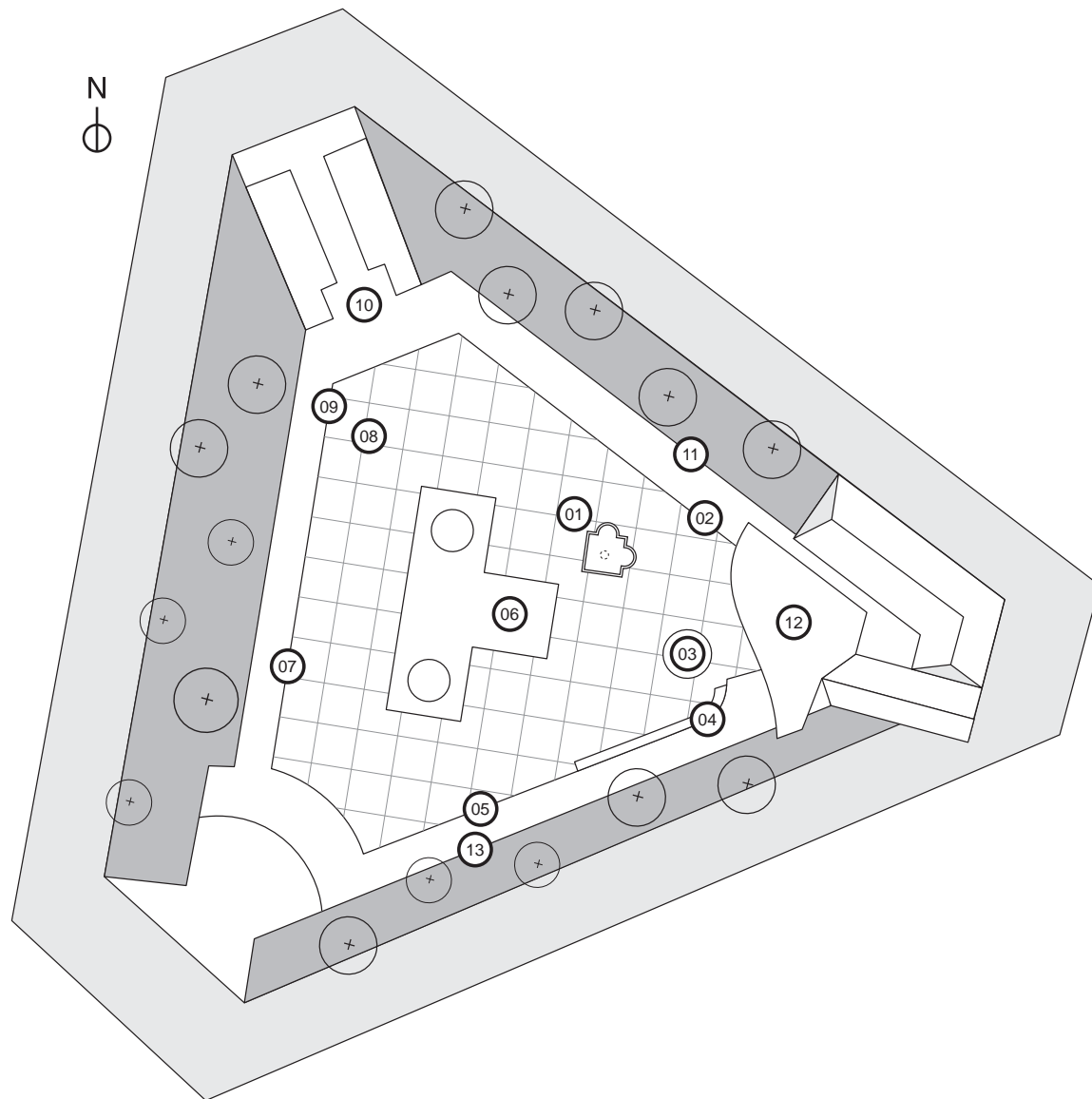


Visita guiada a um centro comercial abandonado no coração da cidade do Porto. Um guia turístico profissional (Ricardo Gomes) conduz um grupo de interessados pela carcaça de um antigo espaço comercial. O espectro da "Anja", escultura do mestre José Rodrigues furtada do local, para sobre os espíritos. Uma planta do local é distribuída, alguém vende postais aos visitantes. Ação organizada pela Associação de Amigos da Praça do Anjo.



Casa das Clarabóias

-
<http://carlacruz.net/project/praca-do-anjo-i#/0>
<http://amigosdoanjo.wordpress.com/>



- 01 fonte d'Anja
- 02 depósito "queimado"
- 03 palanque
- 04 café da "praça"
- 05 mangueira "roubada"
- 06 casa das clarabóias
- 07 casa das fotografias
- 08 vaso "esquecido"
- 09 pinacotheca municipal
- 10 posto de vigilância
- 11 banco público
- 12 estrutura superior
- 13 incidente na calçada

2008



Praça do Anjo II

Espaço Gesto e antigo 'Clérigos Shopping', 2008

Regresso ao espaço arruinado e à memória da escultura furtada, desta vez para descerrar uma lápide comemorativa. A cerimónia inaugural contou com música improvisada da dupla !Von Calhau. Esta performance rematou a inauguração de uma exposição documental sobre a vida e queda da escultura, dita 'A Anja'. Às variadas informações de carácter policial, foi acrescentada uma entrevista ao escultor da obra.

-
<https://vimeo.com/127654187> (vídeo)
<http://carlacruz.net/project/praca-do-anjo-ii#/0>
<http://www.einsteinvoncalhau.com> ("!Von Calhau")

2011
maio



Praça do Anjo III

354 kg, 118 euros

Evento troca-se por arte, Papelaria Sousa Ribeiro, Porto, 2011
Reprodução em gesso da cabeça da desaparecida Anja

“O Tribunal de São João Novo, no Porto, condenou, ontem, a uma pena de prisão efetiva de quatro meses, pelo crime de receptação negligente, o único ato ilícito provado durante o julgamento.”

A anja, de autoria do mestre José Rodrigues, avaliada em 200 mil euros, é o fio condutor à história desta praça. Inicialmente denominada Praça do Anjo, pois conta a lenda que a mulher de D. Afonso Henriques aí terá caído do burrico, terá então o rei mandado erguer uma capela. Foi depois mercado ao ar livre, e mais tarde, quando o Porto se quis dar ares de cidade europeia, transformou-se em Praça de Lisboa e Clérigos Shopping.

Em 2006, nenhuma das lojas de mercadorias finas restava aberta, sendo o espaço apenas usado como acesso ao parque de estacionamento subterrâneo. A 22 de dezembro desse ano, uns delinquentes, que não seriam membros de nenhuma rede de tráfico internacional de arte, nem usavam de mascarilha, resolveram dar o golpe final a um espaço moribundo à nascença.

Quantos mais espaços semelhantes se erguerão na cidade, para caírem, não sob o manto espesso de um fantástico cataclismo como o de Pompeia, mas devido à rápida erosão de um planeamento negligente?

-
<http://amigosdoanjo.wordpress.com>
<http://trocaseporarte.blogspot.com>

2011
novembro



Praça do Anjo IV

Jantar Anual da AAPA

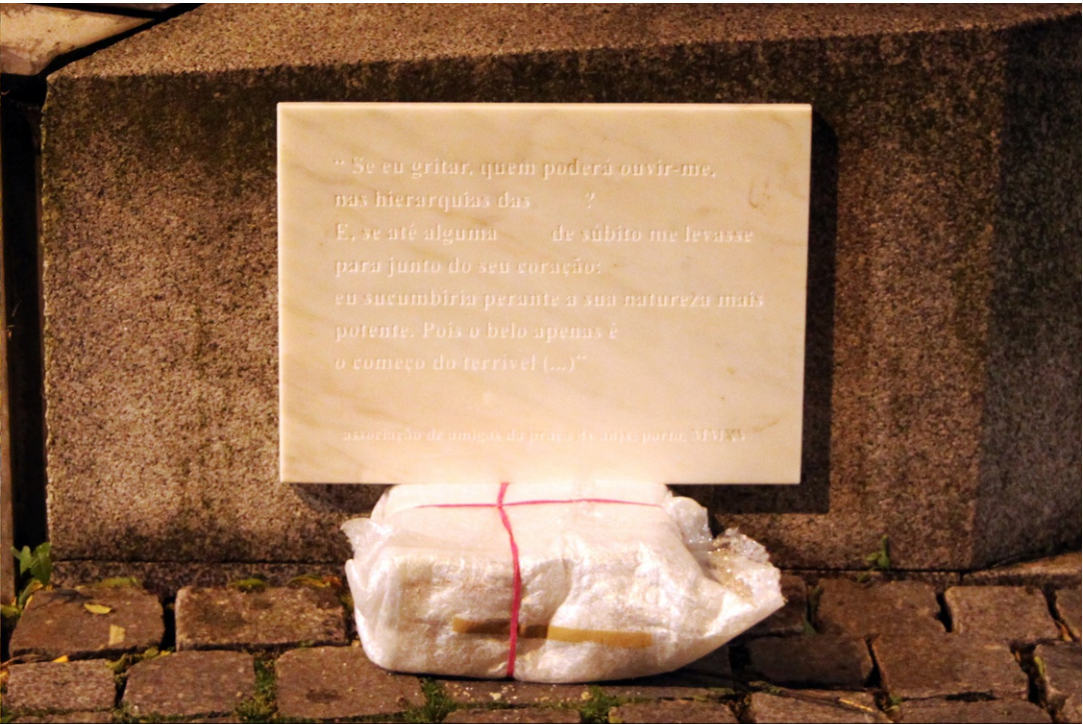
Parque de Estacionamento do Clérigos Shopping, 2011

Jantar Anual da Associação de Amigos da Praça do Anjo realizado nas instalações do Parque de Estacionamento do ex-Clérigos Shopping. A exposição “Fado Sísifico” e a participação no evento “15 minutos de Fama” no espaço da Galeria Éxteril (Porto) decorreram entre novembro e dezembro de 2011.

“Queremos (repito) agradecer a vossa presença, sem a qual nada seria possível. Da mesma maneira, não podemos deixar de agradecer ao Museu Nacional dos Coches o Alto Patrocínio que deu a esta iniciativa - nomeadamente cedendo-nos, por uma noite, estas belas instalações onde nos encontramos - tão próximas do lugar onde estava instalada, para gozo e deleite dos portuenses, a saudosa ANJA. Quisemos, neste momento tão importante para a AAPA, nesta noite anti-mediocre, estar próximos e em comunhão com o verdadeiro ganhador da História de Portugal: o automóvel! (...)”
(fragmento do discurso do proferido durante o jantar)

-
<http://vimeo.com/39217795#at=0> (video)

2015
maio





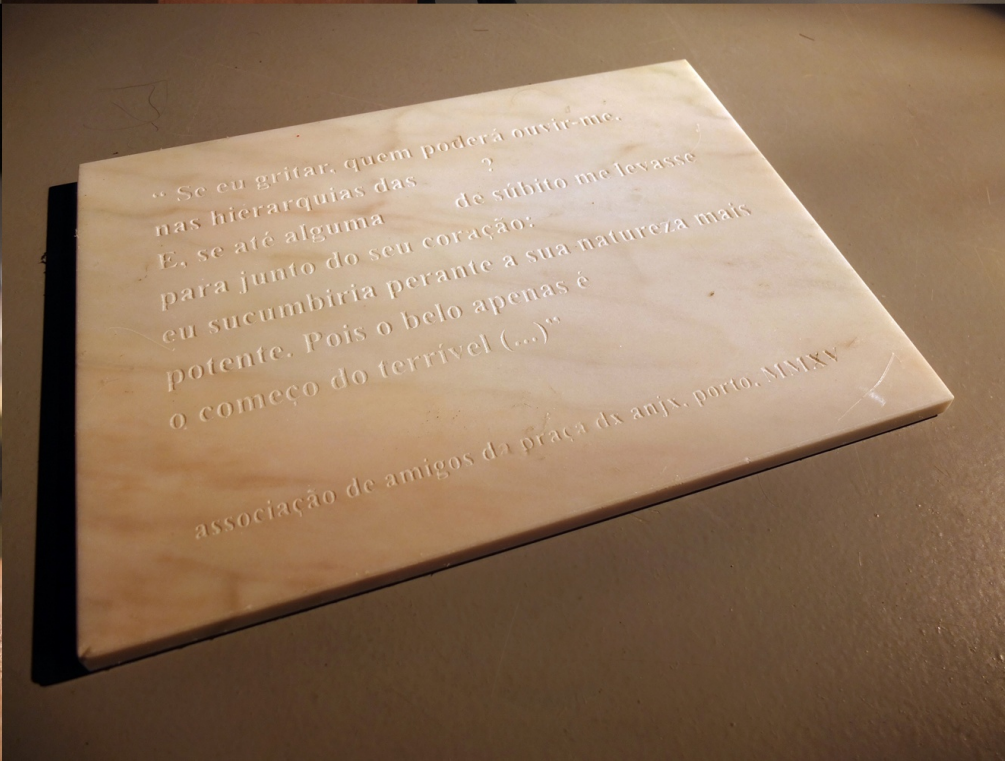
Praça do Anjo V

Colocação frustrada de lápide na Praça do Anjo
Piquenique e concerto de !Von Calhau|
Exposição na Casa das Artes, Porto, maio de 2015

“A lápide descerrada em 2008, colocada, furtivamente, numa noite de fevereiro, permaneceu no local até 2011, altura em que começaram as obras de reconversão. Deste modo, a placa seguiu o destino da “Anja” e desapareceu. A cidade, agora fiel da panaceia turística, ia mudando ao mesmo tempo que a Praça do Anjo. O velho mercado do Anjo deu lugar a um espaço comercial de luxo e propriedade privada. Um espaço transplantado à semelhança das oliveiras que o decoram. Em maio de 2015, a AAPA voltou ao local para descerrar uma nova lápide. Mas a cidade mudou. Durante a colagem os membros da AAPA foram interpelados pelos seguranças privados, assalariados da empresa detentora dos direitos do espaço, que, em total impunidade, decretaram a apreensão da placa. Depois de chamada ao local, a PSP identificou ambas as partes e procedeu ao registo dos autos e apreensão do material. A saber: uma lápide de mármore com poema de Rilke inscrito e uma pistola de silicone laranja, material impróprio para fixar mármore. CC+ÂFS e J.L.T., escoltados até à esquadra do Infante, serão futuramente chamados a prestar declarações, acusados de vandalismo e atentado à propriedade privada.”

-
<https://vimeo.com/127649590> (video, colocação da lápide)
<https://vimeo.com/127638466> (video, piquenique, inauguração e !von Calhau|)

2015
novembro



Praça do Anjo VI

Sede Provisória da Associação de Amigos da Praça do Anjo - since 2006

exposição e encenação
Mala Voadora, Porto, 2015

A História da Associação de Amigos da Praça do Anjo (AAPA), da Anja, da sua queda e da Praça interpretada pelo ator António Júlio, Porto, a 7 de novembro de 2015.
O material documental da AAPA, em forma de instalação, encontrou-se em exposição na sede portuguesa da companhia Mala Voadora. Este material, variado e abundante, incluía as duas lápides, uma réplica da cabeça da ANJA, o leitor de cassetes com a música de !von Calhau;, os desdobráveis das primeiras visitas guiadas, os postais vendidos no local, vídeos, fotografias, etc. Este material, cenograficamente montado, foi o espaço significativo das leituras públicas encenadas em colaboração com António Júlio. Assim encenou a História da Praça do Anjo/Praça de Lisboa e da Associação que a defende (since 2006), através dos textos e objetos por ela produzidos nos últimos 10 anos.

" (...)

(o ator dirige-se ao leitor de cassetes e liga-o, dizendo)

a praça de Lisboa já não o é... a praça é da BragaParques!

(pouco depois, o ator interrompe a música, deixando o leitor em pausa)

mas há um epílogo nesta história,

dias depois do piquenique a primeira lápide é localizada num monte de entulho clandestino em Gaia

um elemento da polícia local contacta a AAPA via facebook

(o ator dirige-se ao armário e pega na notícia)

leitura

(...)"

(fragmento da peça)

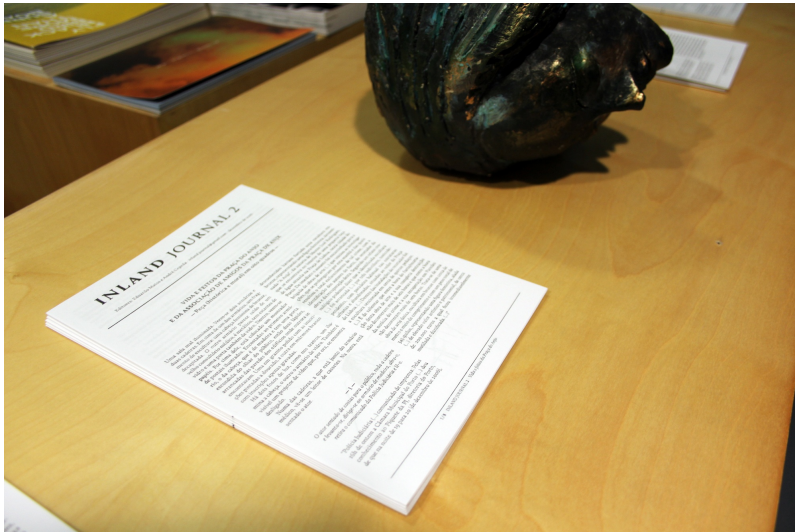
-
<https://vimeo.com/145455285> (vídeo da peça)

<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.973255756030697.1073741831.111103738912574&type=1&l=2513079b72>
(AAPA no facebook)

2016 / 2017



INLAND journal



participação da AAPA na publicação Inland
um projeto editorial de Eduardo Matos e André Cepeda
lançamento da publicação na livraria Inc., Porto, 2016
e na livraria STET, Lisboa, 2017

“ Que poderíamos adiantar sobre a “Vida e feitos da Praça do Anjo e da Associação que a representa...” que não esteja já no texto que aqui publicamos?

Trata-se, justamente, de uma retrospectiva das atividades da AAPA, como o leitor mesmo vai poder constatar.

A sua publicação cai como uma luva nas intenções editoriais do Inland Journal. Traz à luz a relação entre arte e literatura, entre o artista e a escrita, que é precisamente o que nos propomos dar conta, ao mesmo tempo que dá a conhecer em pormenor um dos mais interessantes projetos ocorridos no espaço público na cidade do Porto. ”

(da introdução de Eduardo Matos e André Cepeda)



carla cruz _ carlabarroscruz@gmail.com + ângelo ferreira de sousa _ afsousa@gmail.com